

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 29 de outubro de 2024 às 07h51*  
*Seleção de Notícias*

## O Estado de S. Paulo | BR

Patentes

**Como terapias avançadas e caras podem chegar à população? .....** **3**  
ESPECIAL

Patentes

**O labirinto da inovação em saúde no Brasil .....** **6**  
ESPECIAL

## Folha.com | BR

28 de outubro de 2024 | Software

**Microsoft acusa Google de 'campanhas sombrias' para minar seus negócios .....** **8**  
STEPHEN MORRIS

## BOL - Notícias | BR

28 de outubro de 2024 | Pirataria | Biopirataria

**COP16 da Biodiversidade começa segunda semana na Colômbia com poucos compromissos assumidos .....** **10**  
NOTÍCIAS | 10 | 28

## Correio da Bahia 24 horas Online | BA

28 de outubro de 2024 | Marco regulatório | INPI

**IP Vale do São Francisco inicia degustações técnicas .....** **11**  
PAULA THEOTONIO

## InfoMoney - Online | BR

28 de outubro de 2024 | Patentes

**Apple vence ação sobre patentes - mas recebe menos de R\$ 1.500; entenda o caso .....** **13**  
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | EQUIPE INFOMONEY

## Migalhas | BR

28 de outubro de 2024 | ABPI

**MIGALHAS nº 5.967 .....** **14**  
MIGALHAS

# Como terapias avançadas e caras podem chegar à população?

ESPECIAL



Renato Porto, presidente da Interfarma, valor do investimento em saúde



Simone Braggio Forny, da Johnson & Johnson, o paciente certo na hora certa

## Acesso

**Especialistas** propõem olhar mais amplo para tratamentos inovadores e defendem maior celeridade na incorporação ao SUS

Existe uma equação difícil de resolver quando o assunto é saúde. Nos últimos anos, tratamentos revolucionários, como o Zolgensma - a primeira terapia gênica incorporada ao SUS e frequentemente apontada como a medicação mais cara do mundo - e o CAR-T que usa as células do próprio paciente para tratar tumores -, começaram a se tornar realidade. No entanto, para tratar um único paciente, podem ser necessários milhares de reais.

O que os torna tão caros? Segundo especialistas que participaram do Summit Saúde e Bem-Estar, promovido pelo Estadão, isso tem relação com os anos de pesquisa e investimentos necessários. Além do mais, muitas dessas tecnologias não são desenvolvidas no Brasil, ou seja, há uma carga do próprio dólar.

O presidente executivo da **Associação** da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (**Interfarma**), Renato Porto, destacou que olhar apenas para o valor nominal de um produto não é suficiente. "Ao falar de preço e de valor do medicamento, é preciso também que a gente dê um passo adiante e entenda quanto vale esse investimento em saúde."

"O pior custo que nós vamos ter é quando houver um medicamento inovador disponível para a população em algum outro lugar do mundo, e não tivermos aqui. Esse é um grande custo que nós precisamos evitar", alertou Porto.

Nesse sentido, Fábio Guimarães, value & access and pricing head da Novartis Brasil, que comercializa o Zolgensma, mencionou o momento em que a terapia recebeu aval da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que avalia o custo-benefício de um medicamento para indicar ao Ministério da Saúde sua incorporação ao SUS.

Na época, calculou-se que, em sete anos, esse tratamento contra atrofia muscular espinhal (AME) traria economia para o sistema público. "É importante entendermos o valor de uma perspectiva mais ampla", defendeu Guimarães.

Segundo ele, atualmente, há discussões com o Ministério da Saúde sobre modelos de divisão de risco, em que o pagamento só é realizado quando alguns desfechos da tecnologia são atingidos. Mas ainda faltam alguns atores. "Esses modelos de compartilhamento de risco também envolvem o Tribunal de Contas e os órgãos de auditoria do governo."

**LIMITAÇÃO.** Diante de um orçamento finito para a

Continuação: Como terapias avançadas e caras podem chegar à população?



Ana Maria Malik, da FGV, defendeu o treinamento de quem vai aplicar a tecnologia em favor do paciente

saúde pública, a médica Ana Maria Malik, professora titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirmou que é preciso ser criativo no que diz respeito à incorporação das tecnologias ao SUS. "Tecnologia não é só medicamento. Como o recurso é limitado, também é tecnologia saber tomar decisão e definir o que é prioridade", disse ela. Fundadora e presidente da ONG Instituto Oncoguia, Luciana Holtz de Camargo Barros destacou a demora entre o aval da Conitec, a decisão ou não do Ministério da Saúde pela incorporação e, enfim, a disponibilidade do produto no SUS. Ela também enfatizou que o cenário de tratamento de câncer é muito diferente para quem depende apenas do sistema público e para aqueles que se tratam na rede privada.

ESPERA. "Há uma lista de aproximadamente dez tecnologias (contra o câncer) que já tiveram o 'sim' da Conitec e o próximo passo não aconteceu. Pelo menos duas para câncer de mama", afirmou. "São mulheres perdendo a chance de serem curadas. São mulheres perdendo a chance de ganhar tempo de vida com qualidade."

Porto destacou que, de fato, há um descompasso entre receber o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e as próximas etapas para tornar um medicamento disponível. "Aprimorar o modelo de incorporação é fundamental. O grande desafio hoje é tirar esse produto do registro e levar ele para as pessoas com a velocidade que se precisa e com a qualidade que se precisa", disse ele.

FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Para a diretora médica para Hematologia da Johnson & Johnson Innovative Medicine no Brasil, Simone Braggio Forny, não basta só trazer tecnologia. "O ponto fundamental é o que a gente chama de 'o paciente certo na hora certa'. É importante também usar a tecnologia de forma correta. Por exemplo, no CAR-T, os grandes centros que estão sendo homologados têm um board de médicos para identificar

Continuação: Como terapias avançadas e caras podem chegar à população?



*Fábio Guimarães, da Novartis, olha o custo a partir de perspectiva mais ampla*

qual é o paciente correto", afirmou Simone. "A boa indicação (de um tratamento) reduz muito o custo para o próprio sistema (de saúde)."

"Se não houver educação para o treinamento das pessoas que vão utilizar as tecnologias e colocar o conhecimento em favor do paciente, nós estaremos fazendo errado, estaremos jogando dinheiro fora", complementou a professora Ana Maria, da FGV. @

---

NA WEB: Assista ao painel sobre tratamentos inovadores e seu alto custo



*Luciana Barros, do Instituto Oncoguia, demora até o produto chegar ao SUS*

# O labirinto da inovação em saúde no Brasil

ESPECIAL



Renato Porto e o bem-estar adequado não é custo

## ESTADAO BLUE STUDIO

**Enquanto** os avanços farmacêuticos levam ao caminho da cura de inúmeras doenças, barreiras burocráticas atrasam a chegada de soluções de ponta aos pacientes

Em um laboratório na cidade de São Paulo, cientistas comemoram o desenvolvimento de uma nova molécula promissora para o tratamento do câncer. A milhares de quilômetros dali, em um pequeno município do interior, um paciente aguarda ansiosamente por uma terapia inovadora, capaz de salvar sua vida. Entre esses dois pontos, estende-se um labirinto burocrático que exemplifica o desafio do Brasil em equilibrar inovação farmacêutica e acesso equitativo aos tratamentos de ponta.

Dono da nona maior economia do mundo, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o País tem enfrentado um paradoxo na área da saúde: se, por um lado, possui uma robusta indústria farmacêutica e um sistema de saúde universal, por outro, frequentemente os pacientes precisam lidar com longas esperas para ter acesso a terapias inovadoras.

O estudo Fifarma W.A.L.T. (Waiting to Access Innovative Therapies) Indicator para a América Latina, conduzido pela IQVIA e pela Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (Fifarma), aponta que, entre 2014 e 2023, das 365 moléculas aprovadas pela Food and Drug Administration (FDA) ou pela European Medicines Agency (EMA), agências reguladoras de saúde nos Estados Unidos e na União Europeia, respectivamente, apenas 222 receberam aprovação em

abpi.empauta.com

pelo menos um país da América Latina. No Brasil, a situação é ainda mais preocupante: 23% dos medicamentos em cinco áreas terapêuticas cruciais estão disponíveis apenas no setor privado.

"O principal obstáculo do Brasil encontra-se, justamente, na fase de incorporação [dos medicamentos ao sistema de saúde], que de fato define quais medicamentos vão estar à disposição da população", explica Renato Porto, presidente-executivo da **Associação** da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma).

A lentidão no acesso a tratamentos inovadores não é apenas uma questão de saúde pública, mas também um entrave econômico significativo. "Fazer com que as pessoas tenham um bem-estar adequado não é custo, mas investimento, e vários países já provaram isso", ressalta Porto. A indústria farmacêutica se encontra no centro desse debate, equilibrando-se entre a necessidade de retorno sobre investimentos bilionários em pesquisa e desenvolvimento e a responsabilidade social de tornar os tratamentos acessíveis.

A judicialização da saúde é um sintoma claro das falhas no sistema de acesso a medicamentos inovadores. Cada vez mais pacientes recorrem aos tribunais para obter tratamentos não disponíveis no sistema público. "A Justiça é a consequência de um processo primário que não foi adequadamente desenvolvido. É um 'remédio' que não deveríamos usar e que nos mostra a necessidade de um melhor processo de incorporação. Já existem diversos modelos de colaboração entre a indústria e o setor público para ampliar esse acesso", observa o presidente da **Interfarma**.

A solução para esse impasse requer uma abordagem multifacetada. Especialistas apontam para a necessidade de mais transparência no processo de in-

Continuação: O labirinto da inovação em saúde no Brasil

corporação de novas terapias, aprimoramento da governança do sistema de saúde e uma colaboração mais estreita entre o setor público e o privado. O desafio do Brasil é claro: acelerar o acesso à inovação médica sem comprometer a sustentabilidade financeira do sistema de saúde.

-----

## Microsoft acusa Google de 'campanhas sombrias' para minar seus negócios



Guerra de palavras entre big techs revela rivalidade feroz na computação em nuvem

San Francisco | Financial Times

A Microsoft acusou o Google de conduzir "campanhas sombrias" para minar sua posição junto a reguladores e políticos, o mais recente exemplo da crescente competição entre os gigantes da tecnologia na computação em nuvem e centros de dados.

Rima Alaily, vice-conselheira geral da Microsoft, alegou em um post online nesta segunda-feira (28) que o Google estava secretamente apoiando um grupo de lobby "projetado enganar o público e desacreditar a Microsoft junto às autoridades de concorrência e formuladores de políticas".

Acusações contra o Google surgem em momento delicado da empresa, que perdeu processos antitruste importantes no último ano e ainda pode sofrer duras penalizações

-

"O Google fez grandes esforços para obscurecer seu envolvimento, financiamento e controle [do grupo]", acrescentou. "Quando o grupo for lançado, o Google provavelmente se apresentará como um membro se-

cundário em vez de seu líder. Resta saber o que o Google ofereceu a empresas menores para se juntarem, seja em termos de dinheiro descontos."

A Microsoft rotulou a organização em questão, a Open Cloud Coalition, como um grupo "AstroTurf" - referindo-se à prática de corporações poderosas ocultarem seu envolvimento com certos grupos para parecerem um esforço impulsionado pela base. Alaily disse que o Google contratou a firma de consultoria DGA Group para criar o grupo focado no Reino Unido e na UE (União Europeia) e que a Microsoft foi informada por uma empresa abordada para se juntar.

Em resposta, um porta-voz do Google disse: "Nós e muitos outros acreditamos que as práticas anticompetitivas da Microsoft prendem os clientes e criam efeitos negativos que impactam a segurança cibernética, inovação e escolha".

"Não somos contra nenhuma empresa específica. Somos uma coalizão pró-mercado que está focada em defender princípios que fortalecerão o mercado de serviços em nuvem na Europa, principalmente abertura e interoperabilidade", disse Nicky Stewart, um conselheiro sênior da Open Cloud Coalition.

Os comentários incomumente diretos da Microsoft refletem a feroz competição entre as empresas na computação em nuvem, onde a demanda aumentou à medida que as corporações moveram seus dados online e as empresas de inteligência artificial exigiram cada vez mais poder de processamento para treinar seus grandes modelos de linguagem. O Google permanece em um distante terceiro lugar em participação de mercado de nuvem, atrás do Azure da Microsoft e do líder Amazon Web Services.

No mês passado, o Google apresentou uma queixa antitruste na UE contra a Microsoft, alegando que estava usando termos rígidos de **licenciamento** de



Continuação: Microsoft acusa Google de 'campanhas sombrias' para minar seus negócios

software para impedir que clientes europeus movessem seus dados e cargas de trabalho do Azure para as nuvens de concorrentes.

A Microsoft disse nesta segunda-feira (28) que o Google apresentou sua queixa e ajudou a fundar a Open Cld Coalition após não conseguir convencer membros de um grupo de lobby, Cld Infrastructure Services Providers, a rejeitar um acordo em um caso antitruste separado, apesar de oferecer US\$ 500 milhões em dinheiro e créditos. O Cisp acabou por aceitar o acordo.

A empresa também alega que o Google era culpado de um padrão mais amplo de "campanhas sombrias", incluindo a colocação de artigos de opinião, sugerindo histórias negativas a repórteres e perguntas a escritórios do congresso dos Estados Unidos sobre seus negócios na China.

As alegações surgem em um momento sensível para o Google, com o Departamento de Justiça dos EUA debatendo se deve exigir a divisão de seu negócio monopolista de buscas, que foi encontrado no início deste ano envolvido em comportamento anticompetitivo. A empresa também perdeu um caso antitruste contra sua loja de aplicativos movido pelo desenvolvedor do Fortnite, a Epic Games, e enfrenta julgamento em um segundo caso do DoJ sobre seu negócio de tecnologia de anúncios.

"Parece que o Google tem dois objetivos finais em seus esforços de astroturfing: distrair do intenso escrutínio regulatório que o Google enfrenta em todo o mundo desacreditando a Microsoft e inclinar o cenário regulatório a favor de seus serviços em nuvem em vez de competir pelos méritos", escreveu Alaily.

## COP16 da Biodiversidade começa segunda semana na Colômbia com poucos compromissos assumidos

### NOTÍCIAS

A COP16 da biodiversidade entra na segunda semana em Cali, na Colômbia nesta segunda-feira (28). Representantes de mais de 190 países tentam avançar conjuntamente, dois anos após o acordo histórico de Kunming-Montreal, para deter a destruição da **diversidade** biológica do planeta, incluindo insetos, mamíferos, florestas, microorganismos e outros organismos essenciais à vida humana na Terra. Embora muitos assuntos tenham sido discutidos, após uma semana de cúpula, poucos compromissos foram assumidos.

Lucile Gimberg, enviada especial da RFI a Cali

Os países que ainda não haviam feito, continuaram a informar seus compromissos nacionais para ficarem em sintonia com os objetivos assumidos coletivamente em Montreal, entre eles, proteger 30% da terra e dos oceanos ou reduzir os pesticidas. Na noite de domingo (27) foi a vez da Índia, a Namíbia e o Uruguai na sexta (25).

Quanto às discussões, foram encontrados alguns acordos sobre assuntos marginais, mas não sobre temas-chave, como os indicadores para avaliar os compromissos nacionais assumidos.

Durante a primeira semana, os negociadores dos diferentes países conversaram e ouviram mutuamente e confirmaram os pontos de tensão.

O primeiro é saber como e em que medida as empresas farmacêuticas, cosméticas ou agroa-

limentares pagarão por terem ganho dinheiro com a utilização de dados genéticos de plantas e animais retirados, na maioria dos casos, de países do sul.

O segundo tema de fricção é o necessário aumento do financiamento para a biodiversidade.

Chefes de Estado chegam na terça-feira Os dois assuntos passarão agora para as mãos de ministros e de alguns chefes de Estado esperados na terça-feira (29), em Cali.

O grupo africano, em particular a República Democrática do Congo e a África do Sul, voltará a exigir um fundo dedicado à biodiversidade. Os países ricos, como os da União Europeia, garantem que o mecanismo atual, acolhido pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, já funciona bem.

Vários países desenvolvidos devem contribuir, ainda nesta segunda-feira, para tentar atingir o objetivo de US\$ 20 bilhões anuais até 2025.

O governo de Gustavo Petro tinha o objetivo de fazer da COP16 da Biodiversidade não apenas um encontro de diplomacia ambiental, mas também um evento popular.

Nesse sentido, a "COP do povo", como o governo a promove, é um sucesso. Na última semana, dezenas de milhares de pessoas passaram pelo espaço dedicado à sociedade civil, a tradicionalmente chamada "zona verde", instalada no centro da cidade.

## IP Vale do São Francisco inicia degustações técnicas



O dia 29 de outubro de 2024 é um novo marco na história da vitivinicultura tropical. É nesta data que iniciam as degustações técnicas dos vinhos que visam à obtenção do selo da **Indicação** Geográfica de Procedência (IP) Vale do São Francisco. A primeira sessão será realizada das 14h às 17h no Laboratório de Enologia do Senac Petrolina (PE), onde um comitê de degustação formado por profissionais do setor fará uma rigorosa avaliação sensorial de amostras de vinhos.

"Estamos a um passo de colocar essa certificação à disposição dos consumidores de vinho", comenta o vice-diretor do Conselho Regulador da IP Vale do São Francisco, o enólogo Rodrigo Fabian. "A indicação de procedência é um ganho para todos: para os produtores, que garantem que o vinho tenha origem e controle de qualidade; e para o consumidor, que terá a certeza de que o vinho passou por um comitê de degustação, foi aprovado e apresenta qualidade. Com isso, o setor, a sociedade e o consumidor saem ganhando", complementa.

Todo o processo de aprovação na IP Vale do São Francisco é gerido pelo Conselho Regulador. Trata-se de um órgão constituído de acordo com os es-

tatutos do Instituto do Vinho do Vale do São Francisco (Vinhovaf), associação privada e sem fins lucrativos que reúne as vinícolas da região delimitada.

Dessa comissão, participam quatro membros entre as vinícolas associadas, dois representantes de instituições técnico-científicas com conhecimento em viticultura e enologia, e mais um representante de órgãos de divulgação ligado ao setor vitivinícola nacional. São eles: Miguel Almeida (Vinícola Terranova), Rodrigo Fabian (Tropical Vitivinícola), Ricardo Henriques (Vinícola Rio Sol), Mateus Pogere (Zanrolenzi Bebidas), Ana Paula Barros (IF-SertãoPE - Instituto Federal do Sertão Pernambucano), Patrícia Coelho (Embrapa Semiárido) e Paula Theotonio (Jornal Correio).

A prova dos vinhos, no entanto, é somente uma das etapas avaliativas. As amostras são analisadas ainda quanto à adequação aos padrões vitícolas e enológicos estabelecidos no Caderno de Especificações Técnicas da IP, e também passam por análises físico-químicas laboratoriais.

Esses dados são arquivados em uma plataforma digital própria, desenvolvida para otimizar o processo desde a inscrição das amostras, seguindo à risca o Plano de Controle do Caderno de Especificações Técnicas. "Esse documento é basicamente a espinha dorsal da IP, e seguir essas diretrizes de ponta a ponta é fundamental", comenta o secretário executivo da IP Vale do São Francisco, o enólogo Euclides Neto.

Quando um vinho é aprovado em todas as fases, recebe do Conselho Regulador um Atestado de Conformidade, que qualifica o vinho à obtenção do selo.

**Indicações** geográficas (IGs) são ferramentas de pro-

Continuação:  
IP Vale do São Francisco inicia degustações técnicas

priedade industrial que identificam a origem de um produto ou serviço, atribuindo-lhe valor, reputação e identidade própria. No mundo do vinho há várias reconhecidas, como Champagne e Vinhos Verdes.

No Brasil há dois tipos de IGs, que precisam ser registradas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**). A Indicação de Procedência (IP) é mais abrangente e se aplica às regiões demarcadas que se tornaram reconhecidas pela produção ou extração de um determinado produto/serviço. A **Denominação** de Origem (DO), por sua vez, designa produto/serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

Protocolada em 2020 pelo Vinhovaf junto ao **INPI** e aprovada em novembro de 2022, a IP Vale do São Francisco é o resultado de um trabalho de duas décadas de organização do setor. Os estudos para tipificação da região demarcada envolveram o próprio Vinhovaf, Embrapa Semiárido, Embrapa Uva e Vinho, Universidade de Caxias do Sul e Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

"Esse tempo foi necessário porque nossa região é realmente singular e precisava ser caracterizada, sem sombra de dúvidas, não apenas na elaboração dos vinhos, mas também na demonstração do porquê e de como são diferentes", avalia o presidente do Vinhovaf, José Gualberto de Freitas Almeida, que acompanhou a criação da IP desde o início dos anos 2000.

A IP Vale do São Francisco é a primeira a englobar vinhos finos e espumantes elaborados em zonas tropicais do globo. Nessas regiões, pode ocorrer mais de um ciclo vegetativo da videira por ano, di-

ferentemente de vinhos elaborados em áreas temperadas. No Vale, isso é possível graças à irrigação e ao clima tropical semiárido, com temperaturas elevadas que viabilizam a produção de uvas e vinhos de janeiro a dezembro, com até duas safras e meia por videira. Além, ainda, de possibilidades de colheitas escalonadas ao longo do ano nas diferentes parcelas de vinhedos.

Essa **indicação** geográfica é a primeira no Brasil fora da região Sul e a integrar municípios de dois estados: Lagoa Grande, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco; e Casa Nova e Curaçá, na Bahia.

Atualmente, nove empresas vitivinícolas estão associadas ao Vinhovaf e podem submeter seus vinhos à avaliação do Conselho: Vinícola Bianchetti Tedesco, Vinícola Quintas de São Braz, Vitivinícola Santa Maria (Rio Sol), Vinícola Terroir do São Francisco (Garziera), Vinícola Tropical (Fazenda Milano), Vinícola Vale do São Francisco (Botticelli) e Vinícola Zanolorenzi em Pernambuco; e Vinícola Terranova (Miolo Wine Group) e Vinícola VSB (Vinum Sancti Benedictus) na Bahia.

Os vinhos da região apresentam características bem variadas, devido inclusive às diferenças nas safras dentro de um só ano. Vão desde brancos leves de aromas florais a barricados com nuances de frutas tropicais e de caroço, passando por rosés diversos, tintos leves e jovens e chegando até aos mais encorpados, aptos ao envelhecimento, com aromas de frutas vermelhas ou negras maduras. Os espumantes, por sua vez, são na maioria jovens, secos, demi-sec (meio-secos) ou moscatéis.

# Apple vence ação sobre patentes - mas recebe menos de R\$ 1.500; entenda o caso

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Apesar de a Justiça de Delaware ter decidido a favor da Apple, os dispositivos da Masimo infringiram as patentes da gigante tecnológica já havia sido descontinuados

Apesar de a Justiça de Delaware ter decidido a favor da Apple, os dispositivos da Masimo infringiram as patentes da gigante tecnológica já havia sido descontinuados

A Apple venceu uma ação movida contra a empresa de tecnologia de monitoramento de saúde Masimo, onde alegava violação de duas de suas patentes de design nos smartwatches da companhia, mas foi indenizada em apenas US\$ 250, ou R\$ 1.427,05 na cotação atual.

A Justiça de Delaware, estado no nordeste dos Estados Unidos, decidiu na sexta-feira (25) que os dispositivos WI e Freedom, da Masimo, bem como seus carregadores, infringiram deliberadamente os direitos de patente da Apple relacionados a projetos de relógios inteligentes.

Contudo, a indenização estipulada pela Justiça para a gigante tecnológica foi de apenas US\$ 250. Além disso, o júri determinou que os dispositivos da Masimo não violam patentes da Apple relacionadas a invenções de smartwatches - acusação feita pela com-

panhia chefiada por Tim Cook contra a concorrente.

O "objetivo principal" da ação era obter uma liminar que impedisse a venda dos relógios inteligentes da Masimo, segundo disseram os advogados da Apple.

Já a Masimo afirmou valorizar o veredito do júri "a favor da Masimo e contra a Apple em quase todas as questões" e ressaltou que o entendimento de **violação** de patente se aplica somente a um modelo e um carregador que já foram descontinuados, sem se referir a qualquer produto vendido atualmente.

Disputa antiga

Em 2023, a Masimo ganhou um processo sobre a Apple também relacionado a patentes, mas desta vez relativa à tecnologia de oximetria de pulso. Em decisão favorável Masimo, a Comissão de Comércio Internacional dos EUA ordenou o bloqueio de importações dos smartwatches Series 9 e Ultra 2 da Apple. A dona da maçã retomou as vendas dos itens após a remoção da tecnologia contestada, após apelação no tribunal.

(Com Reuters)

## MIGALHAS nº 5.967



Segunda-Feira, 28 de outubro de 2024 - Migalhas nº 5.967.

Fechamento às 07h51.

"O que desonra é o crime, não a pena."

José de Alencar

Incorrigível?

O infame caso do "Maníaco do Parque" ganha nova atenção com o lançamento de um filme em streaming. Em entrevista ao Migalhas, o promotor Edilson Mougenot Bonfim, que atuou no Júri, faz um alerta contundente: permanece uma ameaça, incapaz de reabilitação. ( )

OAB/SP

Migalhas realiza hoje, a partir das 9h30, debate ao vivo com os candidatos à presidência da maior seccional do país, a OAB/SP. para assistir.

Esconde-esconde

Na semana passada, vimos a tentativa frustrada - e cômica - de um preposto de se esconder do juiz em audiência trabalhista, inusitadamente embaixo da mesa do advogado. Mas por que ele se escondeu? Vejamos o que diz a lei. ( )

Agora, presencial

Em despacho, juiz do Trabalho que flagrou preposto tentando se esconder debaixo da mesa descreveu a si-

tuação como "prática teatral desastrosa" e aplicou multa de 9,99% do valor da causa por litigância de má-fé. E remarcou o ato, agora presencial. ( )

Justiça sendo julgada

O STJ instaurou um segundo procedimento administrativo disciplinar e determinou o afastamento cautelar de mais um servidor envolvido nas investigações sobre suposta atuação ilícita de agentes em gabinetes de ministros da Corte. Ao final da matéria, Migalhas faz um desagravo aos ministros, estendendo-o a 99,9% dos assessores. ( )

Justiça sendo julgada - II

A cada dia torna-se mais claro o que ocorreu no STJ: assessores inescrupulosos acessavam decisões no sistema e, com a ajuda de um lobista e uma advogada, ambos criminosos, se aproximavam da parte interessada, prometendo "conseguir" uma decisão que já estava pronta. A parte litigante, ao arriscar-se na corrupção ativa (ainda que caísse no conto do viário), deve ser investigada; assim como assessores, lobistas e advogadas. ( )

Filme antigo

Sobre essa história de "venda de sentença", é preciso cautela diante dessas ondas de moralização, que frequentemente servem de pretexto para disseminar informações negativas com motivações diversas. Basta lembrar o que ocorreu na Lava Jato, onde a legítima descoberta de corrupção foi instrumentalizada para perseguições políticas e o enfraquecimento da engenharia nacional. Agora, como naquela operação controversa, notam-se interesses internacionais em manchar a imagem de nossa Justiça. Há também um outro ponto, ainda a ser esmiuçado, que envolve uma disputa de poder no Judiciário - tema para outra nota. Por ora, o essencial é manter a calma e agir com prudência.

## Contratação de advogados sem licitação

STF decidiu que entes públicos podem contratar advogados e serviços jurídicos sem licitação, desde que sigam requisitos como processo administrativo formal, notória especialização e singularidade do serviço. ()

## Tragédia de Mariana

Após quase uma década do desastre ambiental em Mariana, o governo e as empresas Vale, BHP e Samarco assinaram um novo acordo de R\$ 132 bilhões, com foco em reparações socioambientais. ()

## Dano moral em ricochete

TST decidiu que irmão de engenheira morta em Brumadinho tem direito a indenização por dano moral em ricochete sem necessidade de provar vínculo afetivo. ()

!!!

Guilherme Boulos ajuizou uma ação de investigação judicial eleitoral contra Tarcísio de Freitas, após o governador afirmar que o PCC teria supostamente emitido uma carta orientando eleitores a votarem em Boulos. ()

## Prescrição intercorrente

1ª seção do STJ definiu que a prescrição intercorrente reconhecida em exceção de pré-executividade não gera honorários contra a Fazenda. Veja a tese fixada. ()

## Alíquota de 25%

STF declarou ser inconstitucional a alíquota de 25% sobre aposentadorias e pensões de brasileiros no exterior, por violação à progressividade e isonomia do IR. ()

## DJE

CNJ abre cadastro voluntário de pessoas físicas no Domicílio Judicial Eletrônico. ()

## Recuperação judicial

3ª turma do STJ decidiu que inclusão de empresa em grupo econômico informal é permitida em uma recuperação judicial já iniciada. ()

## Verbas trabalhistas

Interino de cartório não é responsável por dívidas trabalhistas. Juiz determinou que tais obrigações cabem ao ente público. ()

## Vínculo negado

Juiz negou o reconhecimento de vínculo empregatício entre um prestador de serviços autônomo e uma administradora de consórcios. ()

## Humilhação

Gerente de restaurante será indenizada após ser humilhada pelo chefe de cozinha, que a chamava de "lesada". ()

## Sem personalidade

TRT da 3ª região manteve sentença que negou o vínculo empregatício a uma cuidadora de idosos por ausência de personalidade. ()

## Acessibilidade

TJ/SP determinou que município ofereça intérprete de libras para atendimento adequado a surdos em serviços públicos. ()

## Caldos Knorr

TJ/SP concedeu liminar para que o Grupo Maratá

suspenda a produção e venda de caldos em cubos por semelhanças ao design das embalagens da linha Knorr da Unilever. ()

## Milhas

Latam é condenada a devolver pontos e indenizar cliente por roubo de milhas no programa de fidelidade Latam Pass. ()

## Negativação

Juíza determinou que empresa não seja incluída em cadastros de inadimplentes enquanto tramita ação revisional de contrato com banco. ()

## Fraude

Cliente que teve cadastro em banco alterado por fraude será indenizado. Decisão é do 1º JEC de Curitiba/PR, que reconheceu a inelegibilidade de débito de cartão não contratado pelo titular da conta. ()

## Migas

STJ definirá prazo para mandado de segurança contra obrigação tributária periódica. () Cálculo de cota para PcD não deve incluir trabalhadores afastados. () TRF-1 garante isenção de taxa em concurso a candidata doadora de medula. () Vínculo afastado entre cirurgião dentista e grupo de clínicas. () Empresa é condenada a indenizar funcionária por ligações noturnas. () Mulher indenizará por cão pular muro e matar animal de vizinhos. () Incêndio por falha elétrica gera indenização de R\$ 46,5 mil a produtora rural. ()

## Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

## Colunas

## Migalhas das Civilistas

Joyceane Bezerra de Menezes explora a natureza jurídica da união estável no Brasil, destacando as diferentes interpretações sobre o que define e caracteriza essa forma de relacionamento. ()

## Previdencialhas

Fábio Zambitte analisa o enunciado 210 do Carf, que impõe responsabilidade solidária a grupos econômicos nas obrigações previdenciárias, criticando confusões no uso do art. 124 do CTN. ()

## Migalhas Notariais e Registrais

Registrador Sérgio Jacomino aborda a evolução e os impactos da indisponibilidade de bens no Brasil, especialmente no contexto do registro de imóveis. ()

## Direito trabalhista nos negócios

Antonio Galvão Peres e Luiz Carlos Amorim Rorbortella exploram o impacto dos precedentes do STF nas relações de trabalho e terceirização. ()

## Migalhas de IA e Proteção de Dados

Camila Carrinhos, Tiago Augustini e Cintia Rosa falam da tutela de dados pessoais post mortem. ()

## Dinâmica Constitucional

Marcelo Schenk Duque analisa o impacto da PEC 8/21 e suas implicações para o equilíbrio entre o Congresso e o STF. ()

## Papo Jurídico

Guilherme Galhardo explica decisão da 4ª turma do STJ sobre quitação das obrigações perante o financiador do empreendimento imobiliário para extinguir o patrimônio de afetação. ()

## Migalhas de peso



- "O trabalhador securitário pode ser enquadrado na jornada estipulada no art. 224 da CLT?", por Felipe Corvalan (Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica). ()

- "O Direito e o poder", por Ives Gandra da Silva Martins (Advocacia Gandra Martins). ()

- "A regulamentação da reforma tributária e o comitê gestor do IBS: o fim da autonomia de Estados e municípios?", por Eduardo Berbigier (Berbigier Sociedade de Advogados). ()

- "Paridade ou privilégio? STF proíbe penhoras contra partidos endividados durante as eleições", por Daniel Gustavo Magnane Sanfins e Gustavo Roberto Cavalcante (Duarte Garcia, Serra Netto e Terra - Sociedade de Advogados). ()

- "A equiparação do companheiro com o cônjuge, à luz da declaração de inconstitucionalidade do art. 1.790 do CC, e do novo projeto de CC", por Maria Clara da Silveira Villasbôas Arruda e Antonio Pedro Villasbôas Arruda Maudonnet (Pestana e Villasbôas Arruda Advogados). ()

- "Responsabilidade subsidiária e o dono da obra: Uma análise da OJ 191 da SDI-1 do TST", por Natália Morgado Alves (Chenut). ()

- "Impactos da reforma tributária nas operações de antecipação de recebíveis", por Pedro Valim (Barcellos Tucunduva Advogados). ()

- "A expiração do prazo de validade de um concurso público impede ações para corrigir ilegalidades?", por Obd Edon de Almeida Santos Neto (Almeida Santos Advogados). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Responsabilidade social

Trench Rossi Watanabe anuncia o lançamento de um instituto de responsabilidade social. A organização, criada a partir dos investimentos de sócios e sócias, nasce com a missão de se tornar uma relevante incubadora de mudanças sociais e profissionais, democratizando o acesso à advocacia por meio da educação. ()

Baú migalheiro

Há 558 anos, em 28 de outubro de 1466, nasceu Erasmo de Roterdã, um teólogo e filósofo humanista neerlandês. Conhecido por seu pensamento crítico e suas obras sobre teologia, filosofia e educação, Erasmo foi uma figura chave no Renascimento europeu. Suas obras mais famosas, como "Elogio da Loucura" e as edições críticas do Novo Testamento em grego, influenciaram profundamente o pensamento religioso e filosófico da época. Erasmo defendia uma abordagem mais racional e menos dogmática da religião e é frequentemente lembrado por seu compromisso com a reforma intelectual e moral, não apenas na Holanda, mas em toda a Europa. (Compartilhe)

Sorteio da obra

A obra "Manual de Direito da Saúde Suplementar" (Verbo Jurídico 524p.), escrita por Elton Fernandes (Elton Fernandes Advocacia Especializada em Saúde), trata de complexidades e desafios em relação aos planos de saúde, abordando coberturas obrigatórias, exclusões possíveis, normas da ANS e recentes alterações legislativas. Participe do sorteio! ()

Novidades

Rodrigo Fragoso (Fragoso Advogados) lança o livro "Gestão Temerária de Instituição Financeira" no RJ, dia 30/10 (), e em SP, dia 5/11 (). A obra aborda a complexidade e as implicações legais da gestão temerária em instituições financeiras. Thomson Reuters Brasil lança, no dia 6/11, a obra "O Combate à Fraude na Recuperação Judicial", escrita por André

Rocha. () Paulo Silvestre de Oliveira Junior e Alexandre Zavaglia Coelho acabam de lançar o inovador "Generative AI-Centric Law Firm Model", framework desenvolvido a partir de insights de 87 líderes globais. Voltado para o futuro da advocacia, o modelo propõe uma integração estratégica da IA Generativa nos principais núcleos operacionais dos escritórios de advocacia. ()

## Migalhíssimas

Amanhã, às 9h, Ana Tereza Basilio (de Basilio Advogados e vice-presidente da OAB/RJ) profere a palestra de abertura do "Seminário de Atualidades do Direito Imobiliário e Condominial Extrajudicial".() André Mendes Moreira, do escritório Sacha Calmon - Misabel Derzi Consultores e Advogados, é um dos palestrantes do webinar "Reforma do processo tributário e seus impactos na Reforma Tributária - Parte 3". O evento é promovido pelo Núcleo de Direito Tributário do Mestrado Profissional da FGV Direito SP, no contexto da linha de pesquisa "Questões Contemporâneas de Processo Tributário". Moreira vai abordar o tema "Os precedentes do STF e seu aproveitamento no contexto da reforma tributária". Inscrições, . Com **mediação** de Ronaldo Martins (Ronaldo Martins & Advogados), acontece no dia 6/11, em SP, a palestra "Cenários Macroeconômicos e Soluções Estratégicas de Investimentos - Projeções de Caixas e Negócios mais Eficientes". O evento marca o lançamento da Ripol Alliance Assessoria de Investimentos, empresa que contará com a curadoria do escritório. Desde 2011, Duarte Garcia, Serra Netto e Terra - Sociedade de Advogados é reconhecido como um dos melhores escritórios do Brasil na área de Direito Imobiliário. O escritório conquistou novamente, pelo sexto ano consecutivo, a categoria "Band 1", posição mais alta do "Chambers Brazil: Transactional 2024". Marcelo Terra (Star Individual) e Guilherme Terra (Band 3) também foram reconhecidos por suas atuações na área. () Martinelli Advogados foi reconhecido em duas importantes publicações: a "Chambers and Partners Brazil" e a "The Legal 500 Latin America 2025". Na primeira, foi des-

tacado na categoria "Agribusiness", refletindo o compromisso com o atendimento a empresas do agronegócio brasileiro. Na segunda, a equipe de SP foi reconhecida pela primeira vez na categoria "City Focus: Campinas", enquanto no PR foi citado novamente na categoria "City Focus: Curitiba". Os colegas de MG foram mencionados na categoria "Dispute Resolution", e a equipe Ambiental recebeu reconhecimento nacional na categoria "Environment". Também 13 sócios da banca citados. Pinheiro Neto Advogados foi reconhecido líder em 12 práticas pelo "Chambers Brazil: Transactional 2024" - 10% a mais do que no ano passado. No segmento "Band 1", o mais alto do guia britânico, o escritório também liderou, com o reconhecimento de oito áreas: "Banking & Finance"; "Capital Markets: Debt"; "Capital Markets: Equity"; "Corporate/M&A: The Elite"; "Investment Funds; Real Estate"; "Tax Non-contentious: The Elite", e "Venture Capital". O prêmio também reconhece individualmente profissionais. Nesta categoria, 37 sócios e associados receberam destaque, 4 a mais do que em 2023.

## Clima

Transição energética, justiça climática e o uso de créditos de carbono são temas a serem discutidos no evento "Clima e Antropoceno", promovido pelo IAB amanhã, às 10h. ()

## Tribunais de Contas

FGV Direito Rio promove o curso "Temas Avançados de Tribunais de Contas". As aulas iniciam amanhã e serão ministradas na sede da instituição, em Botafogo/RJ. ()

## Conflitos e franquias

Centro de Soluções de Disputas da **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, realiza o evento "Um diálogo sobre conflitos e franquias - temas de interesse da **arbitragem** e **mediação**", no

dia 5/11, na sede da **ABPI** em São Paulo. ()

Controladoria Jurídica

Radar - Gestão para Advogados está atualizando e remodelando o "Curso Completo de Controladoria Jurídica", que conta com três módulos, no formato ao vivo, com a professora Samantha Albini, referência nacional em controladoria jurídica. Garanta sua inscrição! ()

Sistema

Com o Sistema Lysis, você cria relatórios personalizados a partir de qualquer campo disponível, incluindo campos personalizados. Organize as informações como preferir, escolha o formato e defina os parâmetros de envio. Seus relatórios são gerados em poucos minutos e podem ser salvos e enviados automaticamente para seus clientes, facilitando a comunicação e o acompanhamento. ()

Viva!

O ganhador da obra "Lugar de Mulher é onde ela Quiser" (Grupo Editorial Brasil 179p.), com prefácio de Camila Farani, é Marcio Lucas da Silva, de Rio de Janeiro. ()

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

GO/Corumbá de Goiás

MG/Lagoa dos Patos

MG/Natalândia

MG/Ubaporanga

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

Migalhas Clipping

CartaCapital

"O ajuste fiscal segundo o mercado"

Veja

"Fichas na mesa"

IstoÉ

"Os jovens de 60+"

The New York Times - EUA

"Trump Offering Promises As He Woos Big Business"

The Washington Post - EUA

"Chinese hackers accessed U.S. calls"

Le Monde - França

"Budget, 'Sécu' : les limites de la méthode Barnier"

Corriere della Sera - Itália

"Rischio per la democrazia"

Le Figaro - França

"Michel Barnier contraint de reporter le vote sur le budget"

Clarín - Argentina

"Se complicó la interna del PJ: Cristina bajó la lista de Quintela y presiona a la jueza"

El País - Espanha

"Los republicanos se movilizan para votar en los Estados clave"

Público - Portugal

"Quase 50% dos alunos no 10º ano não sabem que trabalho querem aos 30 anos"

Die Welt - Alemanha

"Der Traum von Europa zerplatzt in Georgien"

The Guardian - Inglaterra

"It's time to choose a path': Starmer takes on critics ahead of budget"

O Estado de São Paulo - São Paulo

"Nunes é reeleito; 2º turno mostra força do centro e dos prefeitos"

Folha de São Paulo - São Paulo

"Nunes é reeleito prefeito de São Paulo em vitória de Tarcísio e revés de Lula"

O Globo - Rio de Janeiro

"Reeleições e força do Centrão e da direita marcam 2º turno no país"

O Estado de Minas- Minas Gerais

"O trabalho venceu"

Correio Braziliense - Brasília

"Centro e direita ficam com 24 capitais. Esquerda tem duas"

Zero Hora - Porto Alegre

"Melo promete 'governo muito melhor'"

O Povo - Ceará

"Evandro vence eleição mais apertada da história de Fortaleza"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Com Mirella e Ramos, Raquel consolida vitória em Olinda e Paulista"

## Índice remissivo de assuntos

**Patentes**

3, 6, 13

**Entidades**

3, 6

**Software**

8

**Pirataria** | Biopirataria

10

**Denominação** de Origem

11

**Marco** regulatório | INPI

11

**ABPI**

14

**Arbitragem** e Mediação

14